

Projeto de Pesquisa

Título do projeto	Tecnologia social aplicada ao beneficiamento do marisco para comunidades extrativistas no estuário do rio Paraíba	Período do Edital	Situação do projeto
Edital	Edital nº 09/2023 - Campus João Pessoa - Programas Institucionais de Bolsas - Edital de Pesquisa e Inovação	Execução	Em execução
Campus do Projeto	CAMPUS-JP		

- Dados do projeto

Início da execução	12/06/2023
Término da execução	29/12/2023
Foco tecnológico	Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica voltado aos diversos campos de estudos em qualquer área do conhecimento
Área do conhecimento	INTERDISCIPLINAR (MULTIDISCIPLINAR)
Área temática	Programa Inovação
Grupo de pesquisa	Estudos em Recursos Naturais e sustentabilidade
É continuidade de um projeto anterior?	Não informado
Título do projeto anterior	-
Possui potencial de inovação?	Sim
Irá realizar investigação científica vinculado	Não se aplica a nenhuma das opções
Impactos do projeto	Impacto científico e Impacto tecnológico
Segmentos beneficiados	Comunidades extrativistas de marisco, ao longo das margens do estuário do rio Paraíba. Outras comunidades da Paraíba.
Existe pendência	Não
Seleção	Sim
Data da seleção	17/06/2023
Pontuação da avaliação	81.00
Pontuação do currículo	0.00
Pontuação total	81.00
Data da divulgação	19/06/2023 23:59:00

- Discriminação do projeto

Resumo

O bivalve popularmente conhecido como marisco - *Anomalocardia flexuosa*, constitui um importante recurso pesqueiro no estuário do rio Paraíba. O seu beneficiamento inclui o pré-cozimento, e separação da carne das conchas. A carne é obtida manualmente com intenso esforço físico durante horas de trabalho pelo operário e por manipulação manual do produto final. Diante desta problemática, este estudo objetiva projetar e construir uma peneira vibratória de baixo custo e manutenção, que reduza o esforço físico, e o tempo de trabalho no beneficiamento e reduza os riscos de contaminação cruzada e por tanto de segurança alimentar do produto a ser comercializado. Assim, pretende-se além de construir um protótipo de forma participativa interagindo a comunidade interna do IFPB (discentes e docentes) junto à comunidade externa atendida. Através da elaboração de um manual de construção, operação e de boas práticas de higienização, e manipulação do produto, elaborado pela equipe com os discentes envolvidos no projeto, será possível realizar a capacitação da comunidade. A partir destes produtos gerados com o projeto, pretende-se divulgar nos órgãos pertinentes e promover a capacitação dos eventuais usuários.

Introdução

As comunidades extrativistas de marisco, no estuário do rio Paraíba, em geral dependem diretamente deste recurso como uma importante alternativa de renda. Por se tratar de uma atividade identificada como difusa e de pequena escala, mesmo produzindo volumes significativos de massa de marisco para comercialização, seu preço em geral é subestimado. Desde o ponto de vista de segurança alimentar, o produto final que chega ao consumidor tem alto risco de contaminação cruzada e de perda de sua qualidade, devido à deficiência de manuseio ao longo da cadeia produtiva. De outro lado a cadeia produtiva até disponibilizar o produto final, demanda uma grande força de trabalho diário, principalmente no beneficiamento através do pré-cozimento e separação do músculo da concha. Dados esses gargalos identificados, é evidente a necessidade de contribuir com uma alternativa tecnológica social, que consiga melhorar o produto a ser comercializado e as condições de trabalho destes trabalhadores

extrativistas. Assim, este projeto pretende idealizar e construir um protótipo mecanizado de baixo custo que melhore tanto a qualidade do produto e da vida destes trabalhadores do mar.

Justificativa

A partir do diagnóstico socioeconômico e ambiental das comunidades que habitam às margens do estuário do rio Paraíba, foi evidente a importância econômica do extrativismo do marisco (Costa et al, 2021). Entretanto, por se tratar de uma atividade de pequena escala, e de forma difusa, não se tem referência de atuação dos órgãos de fiscalização e controle. Assim, foram identificados problemas de segurança alimentar decorrentes da qualidade do produto, ou relacionados à saúde do trabalhador, assim como a degradação dos ambientes naturais (Camargo, et al., 2019). Análise do potencial de energia do efluente do marisco, mostrou que este pode ser uma fonte alternativa para o cozimento deste produto (Camargo et al., 2022).

Dentre os gargalos identificados na cadeia produtiva, se incluem o intenso esforço físico, e a carga horária diária para separação da carne das conchas. Trata-se de um processo geralmente realizado por homens devido ao peso do produto *in-natura* que usualmente é processado. A intensa manipulação manual, promove a contaminação cruzada e risco de segurança alimentar. Por sua vez, com a manipulação artesanal, o produto perde valor comercial, visto que o mesmo se fratura e perde a integridade.

Diante disso é necessário buscar soluções adequadas à realidade local e com viabilidade social e econômica para melhorar as condições de trabalho destes operários, assim como da qualidade do produto. Assim, a possibilidade de idealizar um protótipo de baixo custo de construção e de operação, pode otimizar o tempo de trabalho e dedicação diária a esta atividade econômica, assim como melhorar as condições de higiene e de manipulação do produto, reduzindo os riscos de segurança alimentar. Este trabalho tem como foco o desenvolvimento sustentável nos aspectos ambiental, social e econômico, atrelado aos propósitos de incentivar à economia circular no beneficiamento do marisco.

O marisco - *Anomalocardia flexuosa*, constitui um importante recurso pesqueiro para várias comunidades ribeirinhas no estuário do rio Paraíba. Estudos pretéritos coordenados pelo proponente deste projeto, já realizaram um diagnóstico socio-econômico e ambiental das comunidades extrativistas, e construíram a cadeia produtiva do marisco (Medeiros et al, 2017). A pesca artesanal é uma atividade econômica secular, de base familiar e comunitária e que se caracteriza pela utilização de métodos rudimentares (baixa tecnologia). O marisco tem grande relevância econômica para as comunidades ribeirinhas que vivem próximas aos manguezais (Nishida, 2000).

A pesca é geralmente feita por mulheres, catadoras de marisco, que trabalham em pequenas unidades familiares e que usam canoas para se deslocar, utensílios rudimentares para extrair os moluscos dos bancos naturais (Moreira, 2007). Pereira *et al.* (2013) identificaram que a comunidade Renascer beneficia cerca de três toneladas de marisco *in natura* por dia, com um rendimento de carne de 9% a 10% do peso total, enquanto que cerca de 90% do peso, corresponde às conchas que são descartadas. Em média, uma catadora de marisco trabalha 6,0±1,5 horas/dia e 4,0 ±,2,3 dias/semana; beneficia 9,2±5,6 quilogramas/dia com um retorno de 41,7±15 reais.

O beneficiamento do marisco envolve seu pre-cozimento com uso de lenha e posteriormente a separação da carne das conchas, que corresponde ao produto a ser comercializado. Todo o processo é realizado de forma artesanal e sem os devidos cuidados recomendados pelas Boas Práticas de Fabricação (BPF), seja pela falta de estrutura física adequada, carência de utensílios apropriados ou desconhecimento da segurança alimentar (Dantas, 2010). Assim, existe uma carência de medidas de manejo que garantam um uso sustentável desse recurso (Araújo, 2001).

Nishida et al., (2008) na caracterização do perfil socioeconômico dos catadores de marisco das comunidades às margens do estuário do Rio Paraíba revelou uma situação de miséria e de abandono a que está submetida esse setor da população, quadro preocupante e que deve ser revertido para melhoria de sua qualidade de vida.

Por se tratar de um processo muito artesanal e com alto investimento de mão de obra, este projeto busca trazer alternativas para melhorar as condições do trabalhador e por tanto a qualidade de vida destas comunidades extrativistas.

Melhorar as condições de trabalho das comunidades extrativistas do marisco, com maior eficiência no processo de produção.

Objetivos específicos

Construir num processo participativo junto às comunidades extrativistas do marisco um protótipo mecanizado para retirar a carne do marisco.

Incentivar ao uso da máquina mecanizada pelos trabalhadores do marisco, com base num manual de construção, de operação e de boas práticas de manipulação do produto a ser comercializado.

Capacitar os operários que atuam no extrativismo do marisco, em relação ao uso e divulgação desta tecnologia social proposta.

- Metas**
- 1 - Construir num processo participativo junto às comunidades extrativistas do marisco um protótipo mecanizado para retirar a carne do marisco.
 - 2 - Utilizar o protótipo mecanizado para melhorar a qualidade do produto a ser comercializado.
 - 3 - Elaborar um manual de construção, de operação e de boas práticas de manipulação do produto .
 - 4 - Capacitar os discentes para que se tornem multiplicadores e divulgação desta tecnologia junto às comunidades.

Acompanhamento do beneficiamento do produto

O deslocamento da equipe de trabalho para observar o processo de produção do marisco *in loco*, permitirá o contato dos discentes junto aos problemas reais, assim como entender o processo na cadeia produtiva do marisco, até sua adequação para venda. Nesta fase será descrito o processo de separação da carne do marisco nos termos de tempo dedicado e as formas convencionais de separação da carne para comercializar. Sempre serão observadas a garantia da segurança e do bem-estar físico, intelectual e emocional dos participantes do projeto e da pesquisa.

Construção e operação de protótipo para separação da carne

A partir da sistematização das informações obtidas na anterior fase, será construído um projeto do protótipo mecanizado que guardando as especificidades do processo tais como os tipos de materiais utilizados e a realidade atual, será apresentado para os operários da comunidade que atuam no beneficiamento do marisco, buscando obter uma contribuição. Serão assim coletadas as sugestões e demandas dos usuários para eventualmente adequar o respectivo protótipo. A partir destes encontros e contribuição participativa no processo dos comunitários, será construída a primeira peneira mecanizada, assim como será avaliada e adequada a fonte de energia que alimentará o sistema mecânico.

Metodologia da execução do projeto

Elaboração de manual ilustrado e capacitação dos trabalhadores

Está prevista nesta fase do projeto, a elaboração de um manual ilustrado que conterà de forma detalhada a lista de componentes, o modelo do protótipo e seu processo de construção. Também será contemplado neste manual o cuidado do operário para manipular de forma correta, e o risco de algum tipo de lesão pessoal ou dano do equipamento durante o manuseio. O manual também conterà o tópico das boas práticas de manipulação produto para consumo humano, e da higienização do protótipo para limitar eventual contaminação cruzada.

Com o protótipo e o manual ilustrado, serão realizadas oficinas dentro das comunidades de eventuais usuários, para mostrar o funcionamento e a construção de outras peneiras. Nesta fase pretende-se divulgar o projeto junto as secretarias de meio ambiente e pesca de forma a incentivar ao uso e construção do mecanismo, assim como eventuais investidores no mesmo, para atender as necessidades das comunidades extrativistas.

Como parte do projeto, pretende-se submeter o protótipo para o pedido de patentes e serão produzidos documentos tecnico-científicos para divulgação dos resultados ante a comunidade acadêmica e eventuais investidores.

Disseminação dos resultados

Resultados esperados

Atendendo as medidas sanitárias, segundo o protocolo de biossegurança apresentado na RESOLUÇÃO 2/2022 do CONSUPER/DAAOC/REITORIA/IFPB, este projeto seguirá todas as determinações estabelecidas para encontros e reuniões presenciais da equipe interna e de sua integração com representantes da comunidade atendida. Assim, este projeto, estará atento as normas publicadas pelo Instituto Federal da Paraíba, assim como os protocolos estabelecidos pela prefeitura da cidade de João Pessoa, afim de diminuir a propagação de doenças e sempre garantindo o bem estar físico, intelectual e emocional da equipe envolvida no projeto.

A partir do protótipo construído para separação da carne do marisco, se prevê tornar este processo mais eficiente, eliminando o esforço físico hoje utilizado pelo trabalhador e

reduzindo a jornada de trabalho dedicada a esta atividade. Assim espera-se melhorar as condições de trabalho e por tanto a qualidade de vida deste setor produtivo.

Através do incentivo na construção e operação da peneira mecanizada, será possível replicar este mecanismo por divulgação do manual de construção e de operação, assim como das boas práticas de higiene e manipulação do produto, promovendo assim a segurança alimentar para o consumidor final e melhorando a qualidade do produto para alcançar melhor preço no mercado.

Pela replicação desta experiência em outras localidades extrativistas do marisco, será possível socializar e promover a melhoria das condições dos trabalhadores. Os resultados obtidos com este projeto também serão divulgados através do próprio manual já previsto nas ações do mesmo.

Espera-se como componentes dos resultados fazer um pedido de patente para proteção ao conhecimento, e preservação da inovação tecnológica.

Para uma melhor execução das metas propostas para o projeto, será utilizado o aplicativo Trello que permite realizar um planejamento e execução das atividades propostas a serem executadas por cada um dos participantes do projeto, seguindo o cronograma planejado. A avaliação das ações propostas para o projeto incluem, uma contínua troca de informações e de saberes tanto dentro da equipe interna do trabalho, mas também nos processos de interação e capacitação junto à comunidade. Por sua vez, pretende-se divulgar os resultados através de publicações científicas e de divulgação da extensão.

Acompanhamento e avaliação do projeto durante a execução

REFERENCIAS BIBLIGRÁFICAS

ARAÚJO, C. M. M. Biologia reprodutiva do berbigão *Anomalocardia brasiliana* (Mollusca: Bivalvia, Veneridae) na Reserva Extrativista Marinha do Pirajubaé (REMAPI), Estado de Santa Catarina. 203 f. Tese (Doutorado em Aquicultura)– Universidade de São Paulo, Florianópolis, 2001.

CAMARGO, M.; ALVES, L.; GUEDES, Y.; CAMARGO, R.E.; ESTUPINAN, R.A. Biochemical Methane Potential (BMP) based on effluent processing from *Anomalocardia flexuosa* (Linnaeus, 1767) – Bivalvia. **Brazilian Journal of Development** 8:30720-30729, 2022.

COSTA, F.G; NATIVIDADE, C.D; CAMARGO, M. **Projeto Mangue Vivo: Aspectos socioeconômicos e ambientais do estuário do rio Paraíba e cenários para criação de unidades de Conservação**. Cabedelo, Paraíba. 197p, 2021.

DANTAS, R. A. Avaliação microbiológica e físico-química de vôngole (*Anomalocardia brasiliana*) e siri (família portunidae) embalados em diferentes atmosferas e armazenados sob refrigeração e congelamento. 220 f. Dissertação (Mestrado em Ciência de Alimentos) – Faculdade de Farmácia, Salvador: UFBA, 2010.

MEDEIROS, Jesus Marlinaldo et al. Alternativas para diminuir a poluição e a contaminação no beneficiamento dos mariscos usando equipamentos térmicos e máquinas rotativas. **Revista Principia - Divulgação Científica e Tecnológica do IFPB**, João Pessoa, n. 36, p. 77-90, ago. 2017. ISSN 2447-9187. Disponível em: <<https://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/principia/article/view/984>>. Acesso em: 06 Abr. 2023.

Referências bibliográficas

MOREIRA, I. C. N. Impactos do extrativismo de *Anomalocardia brasiliana* (Gmelin, 1791) nos estuários dos Rios Paciência e Cururuca, São Paulo, Maranhão: Uma visão etnoconservacionista. 60 f. Dissertação (Mestrado em Biodiversidade e Conservação) – Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

NISHIDA, A. K. Catadores de moluscos do litoral Paraibano: estratégias de subsistência e formas de percepção da natureza. 120 f. Tese (Doutorado em Ecologia e Recursos Naturais)– Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, 2000.

NISHIDA, A. K.; NORDI, N.; ALVES, R. R. N. Aspectos socioeconômicos dos catadores de moluscos do litoral paraibano, Nordeste do Brasil. *Revista de biologia e ciências da terra*, v. 8, n. 1, 2008.

PEREIRA, S. et al. Percepção nas dimensões social e ambiental das mulheres marisqueiras da comunidade Renascer - Cabedelo. In: VIII CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE PESQUISA E INOVAÇÃO. 2013. Anais... Salvador, 2013.

SANTOS, A.P.S., CAMARGO, M., ESTUPINAN, R. A., GOES, V. C., MEDEIROS, J. M. Alternativas de aproveitamento das conchas de marisco de *Anomalocardia flexuosa* (Linnaeus, 1767) como material agregado para a elaboração de tijolos ecológicos na comunidade de marisqueiras do Renascer, Cabedelo, Paraíba. **GAIA SCIENTIA** V.11, n(1): 77-86, 2017.

SILVA, G.N.; CAMARGO M.; ESTUPIÑAN R.A; GÓES, V.C.; SANTOS, APS. Uma proposta de aproveitamento das conchas de marisco de *Anomalocardia flexuosa* (Linnaeus, 1767) como substrato para a elaboração de tijolos na comunidade de marisqueiras do Renascer – PB. In: **VIII Congresso norte nordeste de pesquisa e inovação- Connepi**, Salvador- BA. 2013.

- Arquivos do edital

Arquivo digitalizado

Visualizar arquivo

Anexos

Aguardando submissão de arquivos.

- Equipe

Participantes com o status de 'EM AVALIAÇÃO' terão a participação avaliada pela coordenação do campus ou pela PRPIPG. Caso a avaliação seja positiva o usuário convidado poderá aceitar ou não a participação no projeto.

Após adicionar o participante ao projeto de pesquisa, ele(a) deve acessar o SUAP e dar o aceite de sua participação no projeto. Para mais informações, acesse: [como inserir novo participante](#)

Ações	Situação	Avaliação	Status	Membro da Equipe	Categoria/Titulação	Bolsista	Coordenador	Ativo	Papel	Carga horária	Ações
	Aprovado	Aprovado	Ativo	Nome: Mauricio Camargo Zorro (1301282)	DOCENTE (DOUTORADO)	Não	Sim	Sim	---	6 h/s	
	Aprovado	Aprovado	Ativo	Nome: Ruth Amanda Estupinan Tristancho (1818583)	DOCENTE (DOUTORADO)	Não	Não	Sim	Coorientador	4 h/s	
	Aprovado	Aprovado	Ativo	Nome: Jesus Marlinaldo de Medeiros (1226386)	DOCENTE (DOUTORADO)	Não	Não	Sim	Coorientador	4 h/s	

- Meta 1 - 12/06/23 até 16/08/23

Descrição da Meta

+

Construir num processo participativo junto às comunidades extrativistas do marisco um protótipo mecanizado para retirar a carne do marisco.

Atividades

Ações	Ordem	Planejado			Executado				
		Descrição	Período	Resultados esperados	Ação	Resultados esperados	Observação	Qtd.	Período
	1	Através do acompanhamento do processo de obtenção do produto a ser comercializado, e interação com os produtores, A equipe de discentes e docentes do projeto elaborarão um projeto inicial que será apresentado e validado junto à comunidade. Responsável: Mauricio Camargo Zorro	De 12/06/2023 até 16/08/2023	Projeto de protótipo mecanizado, validado pela comunidade de marisqueiras.				-	-

- Meta 2 - 16/08/23 até 31/10/23

Descrição da Meta

+

Utilizar o protótipo mecanizado para melhorar a qualidade do produto a ser comercializado.

Atividades

Ações	Ordem	Planejado			Executado				
		Descrição	Período	Resultados esperados	Ação	Resultados esperados	Observação	Qtd.	Período
	1	A equipe composta pelos discentes e docentes atuantes realizarão in loco junto à comunidade testes e ajustes do funcionamento do protótipo, assim como a avaliação do produto a ser obtido para comercialização. Responsável: Jesus Marlinaldo de Medeiros	De 16/08/2023 até 31/10/2023	Protótipo funcional e com boa qualidade do produto para comercialização.				-	-

- Meta 3 - 16/08/23 até 31/08/23

Descrição da Meta

+

Elaborar um manual de construção, de operação e de boas práticas de manipulação do produto .

Atividades

Ações	Ordem	Planejado			Executado				
		Descrição	Período	Resultados esperados	Ação	Resultados esperados	Observação	Qtd.	Período
	1	Os discentes atuantes dentro do projeto produzirão um manual de construção e de operação adequada de construção e manipulação do protótipo, assim como de boas práticas de manipulação do mesmo. Responsável: Ruth Amanda Estupinan Tristancho	De 16/08/2023 até 31/08/2023	Manual de operação na linguagem do público atendido, base para sua capacitação.				-	-

- Meta 4 - 31/10/23 até 27/12/23

Descrição da Meta

+

Capacitar os discentes para que se tornem multiplicadores e divulgação desta tecnologia junto às comunidades.

Atividades

Ações	Ordem	Planejado			Executado				
		Descrição	Período	Resultados esperados	Ação	Resultados esperados	Observação	Qtd.	Período
	1	Os discentes participantes do projeto seja na modalidade de bolsistas ou de voluntários serão capacitados para se tornarem multiplicadores das ações propostas para divulgação e extensão do projeto junto às comunidades. Responsável: Mauricio Camargo Zorro	De 31/10/2023 até 27/12/2023	Oficinas realizadas junto às comunidades, relativas a utilização, manutenção da máquina e manipulação do produto.				-	-

- Demonstrativo do plano de aplicação/memória de cálculo e desembolso

Elemento de despesa	Valor reservado Edital	Previsão			Execução	
		Valor planejado	Valor distribuído	Valor disponível	Valor executado	Valor disponível
		Memória de cálculo (A)	Plano de desembolso (B)	Planejamento (A-B)	Desembolso (C)	Execução (B-C)
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	4.900,00	4.900,00	4.900,00	0,00	0,0	4.900,00
339020 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	1.500,00	1.500,00	1.500,00	0,00	0,0	1.500,00

- Memória de cálculo

#	Despesa	Descrição	Unidade de medida	Quantidade	Valor unitário (R\$)	Total orçado (R\$)	Total executado (R\$)	Ativo
	339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	Bolsa para discente selecionado no projeto	unidade	7	700,00	4.900,00	0,0	Sim
	339020 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	Apoio financeiro para a pesquisa seguindo as determinações do edital	unidade	1	1.500,00	1.500,00	0,0	Sim

- Plano de desembolso

#	Memória de cálculo	Ano	Mês	Valor	Valor executado	Valor disponível	Ativo	Opções
	339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes - Bolsa para discente selecionado no projeto	2023	1	700,00	0,00	700,00	Sim	
	339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes - Bolsa para discente selecionado no projeto	2023	2	700,00	0,00	700,00	Sim	
	339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes - Bolsa para discente selecionado no projeto	2023	3	700,00	0,00	700,00	Sim	
	339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes - Bolsa para discente selecionado no projeto	2023	4	700,00	0,00	700,00	Sim	
	339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes - Bolsa para discente selecionado no projeto	2023	5	700,00	0,00	700,00	Sim	
	339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes - Bolsa para discente selecionado no projeto	2023	6	700,00	0,00	700,00	Sim	
	339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes - Bolsa para discente selecionado no projeto	2023	7	700,00	0,00	700,00	Sim	
	339020 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores - Apoio financeiro para a pesquisa seguindo as determinações do edital	2023	1	1.500,00	0,00	1.500,00	Sim	

Nome	Descrição	Membro	Arquivo	Obrigatório
-	Formulário com informações sobre o projeto de pesquisa e equipe	Mauricio Camargo Zorro	Documento	Sim

- Pontuação de Qualificação do Coordenador

Critério	Quantidade	Pontuação Máxima	Pontuação Obtida	Resultado
1.1 - Doutor	1	0.00	0.00	0.00
1.2 - Mestre	0	0.00	0.00	0.00
1.3 - Especialista ou em processo de capacitação para mestre	0	0.00	0.00	0.00
2.1 - Organizador de livro catalogado com o ISBN	2	0.00	0.00	0.00
2.2 - Orientação concluída de pós-graduação (Doutorado)	0	0.00	0.00	0.00
2.3 - Orientação concluída de pós-graduação (Mestrado)	0	0.00	0.00	0.00
2.4 - Orientação concluída de pós-graduação (Especialização)	0	0.00	0.00	0.00
2.5 - Coorientação concluída de pós-graduação (Doutorado)	0	0.00	0.00	0.00
2.6 - Coorientação concluída de pós-graduação (Mestrado)	0	0.00	0.00	0.00
2.7 - Coorientação concluída de pós-graduação (Especialização)	0	0.00	0.00	0.00
2.8 - Orientação concluída de trabalhos de conclusão de curso ou de monografias (Cursos de Graduação)	1	0.00	0.00	0.00
2.9 - Orientação concluída de estágio supervisionados (Relatórios em Cursos de Graduação)	0	0.00	0.00	0.00
2.10 - Orientação concluída de trabalhos de conclusão de curso ou estágios supervisionados (Cursos Técnicos)	0	0.00	0.00	0.00
2.11 - Orientação concluída de projetos de IC e Tecnológica (PIBICT, PIBITI, PIBIC, ou PIBIC-EM, dentre outros)	0	0.00	0.00	0.00
2.12 - Coorientação concluída de projetos de IC e Tecnológica (PIBICT, PIBITI, PIBIC, ou PIBIC-EM, dentre outros)	0	0.00	0.00	0.00
3.1 - Autoria de livro catalogado com ISBN	2	0.00	0.00	0.00
3.2 - Autoria de capítulo de livro catalogado com ISBN	0	0.00	0.00	0.00
3.3 - Artigo publicado em periódico (Qualis A1, A2 e B1)	1	0.00	0.00	0.00
3.4 - Artigo publicado em periódico (Qualis B2 e B3):	0	0.00	0.00	0.00
3.5 - Artigo publicado em periódico (Qualis entre B4 e B5)	0	0.00	0.00	0.00
3.6 - Artigo publicado em periódico (Qualis C ou Sem Qualis)	1	0.00	0.00	0.00
3.7 - Trabalho completo publicado no CONNEPI	0	0.00	0.00	0.00
3.8 - Trabalho completo publicado em evento Internacional	0	0.00	0.00	0.00
3.9 - Trabalho completo publicado em evento Nacional	0	0.00	0.00	0.00
3.10 - Trabalho completo publicado em evento Regional	0	0.00	0.00	0.00
3.11 - Trabalho completo publicado em evento Local	0	0.00	0.00	0.00
3.12 - Resumo ou resumo expandido publicado em evento Internacional	3	0.00	0.00	0.00
3.13 - Resumo ou resumo expandido publicado em evento Nacional	0	0.00	0.00	0.00
3.14 - Resumo ou resumo expandido publicado em evento Regional	0	0.00	0.00	0.00
3.15 - Resumo ou resumo expandido publicado em evento Local	3	0.00	0.00	0.00
3.16 - Ser membro de Grupo de Pesquisa cadastrado no CNPq e certificado pela instituição a que está vinculado	4	0.00	0.00	0.00
3.17 - Participação em projeto de pesquisa apoiado por órgão de fomento como pesquisador	3	0.00	0.00	0.00
3.18 - Patente depositada	0	0.00	0.00	0.00
3.19 - Avaliação de artigos em periódicos	0	0.00	0.00	0.00
3.20 - Avaliação de artigos em eventos Internacionais	0	0.00	0.00	0.00
3.21 - Avaliação de artigos em eventos Nacionais	0	0.00	0.00	0.00
3.22 - Avaliação de artigos em eventos Regionais e Locais	0	0.00	0.00	0.00
3.23 - Avaliação de projetos de pesquisa em programas institucionais IFPB	0	0.00	0.00	0.00
			Pontuação Total:	0.00

Nenhuma foto foi enviada.

Filtrar por situação: ▼

Nenhum documento foi enviado.

Nenhum registro de conclusão cadastrado até o momento.

Pontuação	Parecer	Ficha de Avaliação
60,00	<p>O projeto em tela demonstra uma proposta relevante e inovadora. A valorização dos saberes culturalmente construídos e sua aplicação no beneficiamento do Anomalocardia flexuosa apresentam benefícios significativos tanto para as comunidades extrativistas envolvidas quanto para a conservação dos recursos naturais, além de dar a oportunidade da interlocução entre os dois lados constituintes da pesquisa, o sujeito da pesquisa e o observador. O conhecimento tradicional das comunidades extrativistas é resultado da construção histórica que se dá entre o convívio social e o ecossistema local. O aprendizado que ultrapassa as gerações é fundamental para o reconhecimento e valorização do produto final e essa sabedoria dá sentido ao modo de produção desenvolvido comunalmente. A incorporação desses saberes no projeto de pesquisa, que por ora se discute, permite que eles sejam entendidos, contextualizados, multiplicados, até... garantindo a continuidade tradicionalmente constituída e fortalecendo a identidade dessas comunidades. Ao mesmo tempo, quando se detém na aplicação desses saberes como tecnologia produtiva, o projeto promove uma abordagem inovadora e abrangente no beneficiamento do Anomalocardia flexuosa. A integração do conhecimento acumulado ao longo dos anos com técnicas modernas pode levar a avanços significativos na qualidade dos processos de beneficiamento, resultando em produtos finais de melhor qualidade, segurança e durabilidade. Isso tem um impacto direto na economia local, gerando oportunidades de negócios e aumentando a renda das comunidades extrativistas. Além dos benefícios econômicos, o projeto também enfatiza a importância da sustentabilidade ambiental. Ao valorizar e respeitar os ciclos de reprodução do marisco, bem como adotar práticas de beneficiamento sustentáveis, o projeto contribui para a preservação do ecossistema do estuário do rio Paraíba. Essa abordagem responsável assegura que as futuras gerações possam continuar se beneficiando dos recursos naturais sem comprometer sua disponibilidade no longo prazo. Ditas as razões, recomenda-se a sua aprovação, pois oferece uma oportunidade de visada sobre a cultura local, a promoção do desenvolvimento sustentável e o fortalecimento e auto-reconhecimento das comunidades extrativistas no estuário do rio Paraíba como indutoras de crescimento econômico e geradora de tecnologia.</p>	
83,00	<p>A presente proposta apresenta como foco o desenvolvimento sustentável no tocante aos aspectos ambiental, social e econômico, visando a melhoria das condições de trabalho das comunidades extrativistas de marisco com excelente impacto econômico local. Atendendo as prerrogativas do Edital, onde os objetivos, a justificativa e os resultados esperados foram descritos de forma clara e fundamentada. Desta forma, recomenda-se a APROVAÇÃO da proposta.</p>	
100,00	<p>Considerando a relevância e importância do tema pesquisado. Considerando, ainda, a coerência e adequação científica na estruturação do projeto, considero aprovado o projeto ora avaliado.</p>	